



INSTITUTO
VITA ALERE
DE PREVENÇÃO E POSVENÇÃO DO SUICÍDIO

I CONCURSO LITERÁRIO VITA ALERE MEMÓRIA VIVA: HISTÓRIAS DE SOBREVIVENTES DE SUICÍDIO

CATEGORIA II: ENLUTADOS PELO SUICÍDIO

3º. Lugar

O AMOR MAIOR DO MUNDO

Autora: Terezinha C. Guedes Maximo

Eu poderia falar que estou conhecendo o que é a maior dor do mundo, a dor do luto de uma mãe que perde um filho por suicídio.

Falar de como é muito difícil uma mãe enterrar um filho, que não é natural, que deveria ser o contrário e ainda mais quando este filho resolve dar cabo de sua vida, decide que não quer mais viver.

Falar que além da dor da perda de ter que aprender a viver sem sua presença, ter que aprender a conviver com a dor, com a tristeza e com a saudades, ainda tentar entender que não houve culpa e buscar a resposta do porquê desta decisão.

É uma dor dilacerante, acredito que não há comparação com nada neste mundo. Mas eu neste momento, prefiro falar da minha filha de como ela era e não da forma que ela se foi, pois o suicídio, não a definiria.

O que a define é o que conheço como o “O maior amor do mundo”, trata-se do amor de uma mãe por seu filho, aquele amor verdadeiro que uma mulher conhece quando se torna mãe, que ela transmite e que recebe. Um amor sem limites, aquele que a pessoa se esquece dela mesma para cuidar do outro, para ensinar, dar carinho, atenção, proteger de tudo, um amor sem igual que persiste mesmo depois da morte. No meu caso, são dois amores, e o amor por minha filha caçula a qual eu dei o nome de Marina, um nome que eu escolhi quando eu ainda era adolescente, lindo e fácil de pronunciar, um nome cheio de significados: a que veio do mar, o pequeno porto, mas que para mim era simplesmente a minha Marina, uma mistura de Maria de mar e do verbo amar. Uma filha que ao nascer só veio preencher e completar a minha vida e de nossa família.

Falar que ela foi um presente de Deus, pois nascera um dia antes do meu filho mais velho completar 6 anos, e que ela foi uma pessoa que sempre nos encheu de ternura, de doçura, e que ela iluminava nossos dias com seu sorriso encantador, com sua forma divertida de



INSTITUTO
VITA ALERE
DE PREVENÇÃO E POSVENÇÃO DO SUICÍDIO

ser, com sua simpatia, com sua gentileza e que só nos deu alegrias e orgulho no pouco tempo que ela esteve entre nós, por quase 20 anos e que nos ensinou muito.

Ensinou a sermos mais tolerantes, a gostar da cor laranja, de animes, ensinou que nem toda menina gosta de bonecas e de usar vestidos e que touca é um acessório usado também no verão.

Que ela sempre foi amada por todos que a cercavam, e sua partida nos deixou completamente sem chão, sem rumo, sem entender, sem aceitar.

Falar que o que a define sempre será o amor que ela nos fez sentir e nos fez compartilhar, “o maior amor do mundo”, que para mim, sua mãe, será eterno e infinito.



INSTITUTO
VITA ALERE
DE PREVENÇÃO E POSVENÇÃO DO SUICÍDIO
www.vitaalere.com.br